



*Prunus lusitanica* - flor  
LIFE RELICT

# LIFE RELICT | Conservação de habitat prioritário de Laurissilva



Rota das adelfeiras | LIFE RELICT

## O Projeto

O **LIFE RELICT**, projeto coordenado pela **Universidade de Évora (UÉvora)**, teve por objetivo **melhorar o estado de conservação dos azereirais e adelfeirais em Portugal Continental**. Estes constituem relíquias de Laurissilva, um habitat prioritário para conservação<sup>1</sup> em situação desfavorável. As ações foram realizadas em comunidades de azereirais nas **Serras da Estrela** (Cabeça e Casal do Rei) e **Açor** (Mata da Margaraça), e comunidades de adelfeirais da **Serra de Monchique** (Foia), as áreas mais **representativas** deste habitat na **Rede Natura 2000** de Portugal Continental. O projeto, que contou com municípios, uma associação

nacional e um centro de investigação espanhol como parceiros, decorreu **entre 2017 e 2023**.

Para o efeito, o projeto promoveu um conjunto de ações, entre as quais se contaram ações de conservação (recolha e propagação de material vegetativo, melhoria e incremento dos azereirais e dos adelfeirais), de disseminação (promoção do turismo de natureza, sensibilização, educação e formação) e de monitorização (da estrutura da vegetação, e dos impactes socioeconómicos e nas funções do ecossistema).

O projeto LIFE RELICT foi abordado como exemplo de **boas práticas de adoção de políticas, tendo contribuído para a elaboração de Planos Nacionais de Gestão**.

## O Caso: Boas Práticas de *Policy Uptake*

O projeto é um exemplo da utilização do apoio do Programa LIFE para melhorar a conservação de habitats. Para esse fim, o projeto produziu e plantou exemplares de azereiros (*Prunus lusitanica*) e adelfeiras (*Rhododendron ponticum*), e fez um controlo seletivo de

<sup>1</sup> 5230\* - Comunidades Arborescentes de *Laurus nobilis*. Anexo I da Diretiva Habitat (92/43/CEE)



espécies não pertencentes ao habitat das áreas de atuação.

Na sequência dos incêndios que afetaram a Serra da Estrela e do Açor, procurou-se desenhar um projeto para **recuperar as comunidades vegetais** de azereiros e adelfeiras. Pretendeu-se igualmente **valorizar este património vegetal** de forma que a população lhe desse valor e contribuísse para a sua proteção.

As ações foram precedidas por uma caracterização do território a nível biofísico, socioeconómico e cartográfico. Com base nestes dados, foi elaborado um Plano Operacional, delineando as intervenções a realizar.

Sem estar previsto em candidatura (pois o objetivo do projeto era ter uma ação mais direta no terreno), o LIFE RELICT teve impactes em adoção de políticas. O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) convidou a equipa do projeto para o processo participativo para **contribuir para os Planos Nacionais de Gestão de 5 Zonas Especiais de Conservação (ZEC)**. Catarina Meireles, gestora do projeto (UÉvora), considerou de grande importância para este convite ter acontecido, a existência de um **conhecimento prévio da entidade envolvida** (ICNF) sobre a existência do projeto, os seus objetivos e a experiência da equipa neste tipo de trabalhos, neste caso por fazer parte da comissão científica de acompanhamento do projeto. Foi também importante o facto de o projeto ter intervenção

na área de 3 das ZEC (tendo as outras 2 o mesmo tipo de habitat).

A inclusão de municípios no consórcio permitiu que os resultados do projeto influenciassem, ainda que mais indiretamente, planos de gestão e conservação locais ou regionais, inclusivamente através da capacitação dos técnicos dos municípios responsáveis pela sua definição e implementação, em *workshops* e jornadas técnicas.




*Rhododendron* | LIFE RELICT

De referir que a Câmara Municipal de Monchique apresentou uma proposta para inclusão de algumas propriedades públicas numa área protegida local, para permitir a gestão continuada destas áreas.

Foi ainda identificada a necessidade de criar um **guia de boas práticas** para a conservação destas relíquias de Laurissilva, para resumir de forma mais objetiva os resultados do Plano Operacional do projeto. Foi incluída neste documento uma proposta avaliação de estado de conservação deste habitat a ser usada para monitorização no âmbito da Rede Natura 2000.

Este guia foi distribuído aos donos de propriedades que, tendo tido conhecimento do LIFE RELICT, contactaram a equipa questionando como poderiam ajudar na conservação do habitat.

## Outros Resultados

- Este projeto foi um exemplo de boas práticas de replicação. Para saber mais, consultar a ficha correspondente. 
- O Projeto conseguiu multiplicar espécies raras e ameaçadas em Portugal (p. ex. *Rhododendron ponticum* subsp. *baeticum*, *Quercus canariensis* e *Rosa rubiginosa*)

Relativamente ao **valor acrescentado** deste projeto, Catarina Meireles refere que não foi previsto qualquer retorno financeiro no seu desenho, ainda que incluísse ações com o objetivo de **promover o turismo de natureza** para valorizar a região (quer a nível económico, quer a nível cultural). Para esse efeito foram



Rota das adelfeiras | LIFE RELICT

criadas 2 rotas (integradas na Via Algarviana) e um guia áudio.

No entanto, houve impactes a nível económico através de **serviços prestados indiretamente**, e cujo retorno não é imediato. A título de exemplo, refere que a reconstrução de uma antiga levada existente perto de uma das áreas de intervenção também beneficiou a população (pois foi restaurada uma herança local com valor cultural) e que algumas das **árvores nativas** plantadas têm **interesse económico** (por exemplo, medronheiro) e destaca ainda os diversos **serviços de ecossistemas** (estimando-se, por exemplo, que a redução da carga de combustível teve custos inferiores aos causados pelos últimos incêndios nas áreas intervencionadas, com um incremento relevante da resiliência das áreas arborizadas e redução dos riscos de incêndio para o futuro).

Para saber mais sobre os resultados do projeto, consulte a página do projeto ou contacte a equipa, através dos contactos apresentados na “caixa”.

## Reflexões

Questionada **o que mudaria na fase de desenho do projeto** para melhorar a adoção de políticas, Catarina Meireles menciona a inclusão no projeto de um plano de ação (a ser aprovado pelo ICNF), para permitir abordar a conservação a nível nacional, identificando áreas prioritárias e o que pode ser feito para as melhorar.

## Dicas a reter:



- ✓ Envolver **municípios**, para promover a adoção de políticas a **nível local**;
- ✓ Envolver os **responsáveis** pelas políticas a nível nacional para alavancar a adoção de políticas a nível mais estratégico.

Ficha elaborada por **Ana Santos, Ana Ferreira e Inês Bento (APA)** e **Isabel Lico (DDL)**, com base em entrevista a **Catarina Meireles** (Universidade de Évora), realizada a 10/07/2024, página do projeto ([liferelict.ect.uevora.pt](http://liferelict.ect.uevora.pt)), Relatório para Leigos e Relatório Final do Projeto

[life.capacitacao@apambiente.pt](mailto:life.capacitacao@apambiente.pt) | [life.apambiente.pt](http://life.apambiente.pt)

### Disclaimer

*Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or CINEA. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them.*

## LIFE RELICT (LIFE16 NAT/PT/000754) - *Preserving Continental Laurissilva Relics*

Início: 01/10/2017

Conclusão: 30/04/2023

**Orçamento Aprovado:** 1 654 899 €    **Orçamento Executado:** 1 459 210,21 €    **Financiamento LIFE:** 1 219 078 € (73,66 %)

**Coordenador de Projeto:** Professor Carlos Pinto Gomes (UÉvora)

**Gestora de Projeto:** Catarina Meireles (UÉvora)

**Contactos:** [dpi@uevora.pt](mailto:dpi@uevora.pt)

**Website:** <http://www.liferelict.ect.uevora.pt/>

**Beneficiário Coordenador:** Universidade de Évora

**Beneficiários Associados:** ADRUSE - Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela | Câmara Municipal de Monchique | Câmara Municipal de Seia | CICYTEX - Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (ES)

**Relatório para Leigos:** [http://www.liferelict.ect.uevora.pt/wp-content/uploads/2023/11/E1.3\\_Laymans\\_Report\\_web.pdf](http://www.liferelict.ect.uevora.pt/wp-content/uploads/2023/11/E1.3_Laymans_Report_web.pdf)

### Síntese de Resultados

O LIFE RELICT teve como objetivo **melhorar o estado de conservação** de duas comunidades de plantas que constituem **reliquias da vegetação do clima subtropical** do passado de Portugal Continental - **azereirais e adelfeirais** - classificadas pela UE como *habitat* prioritário para a conservação.

Quanto à propagação de material vegetativo, foram entregues aos viveiros de Monchique e Seia cerca de **65 mil plantas** para utilização nas ações de **melhoria e incremento destes habitats**. Foram também produzidos **2 manuais de multiplicação** (para espécies folhosas nativas associadas a estes ecossistemas e para as espécies associadas às florestas de Laurissilva).

Para **melhorar o estado de conservação dos azereirais no Centro-Norte**, foi realizado um **controlo seletivo**, removendo espécies que não faziam parte do sistema: vegetação heliófila, espécies exóticas não invasoras (pinheiros) e espécies com grande poder invasor (*Acacia dealbata* e *Hakea sericea*); e foram **promovidas espécies características** (fazendo plantações dirigidas). Para **reduzir** o risco e a velocidade de propagação de **incêndios florestais**, implementaram-se medidas para compartimentação da paisagem e a criação de áreas-tampão com espécies nativas. Foram ainda **restaurados 1,2 km de levada** na área de intervenção de Cabeça, em Seia, permitindo **recuperar caudais de alimentação**.

Para **melhorar e incrementar os adelfeirais no Sul**, nomeadamente nas áreas de intervenção na Foia (serra de Monchique), foi igualmente realizado um **controlo seletivo** de vegetação heliófila e **promoção espécies características** em áreas de melhoria da estrutura do habitat e áreas de incremento (onde o habitat-alvo pode ocorrer naturalmente). Para **proteção contra incêndios**, foi realizado o controlo seletivo de eucaliptos, e a criação de zonas-tampão, recuperando áreas existentes ou plantando espécies nativas.

No que respeita à divulgação, são de referir as mais de **180 atividades de promoção do turismo de natureza**, incluindo panfletos, exposições itinerantes e 34 eventos temáticos, tendo alcançado cerca de 22 mil pessoas. Como mais impactantes destacam-se os **percursos pedestres interpretativos**, com áudio-guia em 2 línguas. Foram também realizadas **80 atividades de sensibilização e educação ambiental** em escolas de Monchique e Seia, alcançando cerca de 200 pessoas, maioritariamente alunos. Realizaram-se ainda **3 jornadas técnicas** para capacitar agentes para gestão de habitats de reliquias de Laurissilva.

Para mais informação sugere-se consulta do Relatório para Leigos (*Layman's Report*).